

VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS ADULTOS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

RODRIGO DA SILVA;RODRIGUES AC, GOLDONI BD, MOLLONA C, PEREIRA RN, SCHWARTSMANN G, POHLMANN PR

**INTRODUÇÃO:** O tratamento oncológico gera inúmeras demandas sociais, físicas e financeiras que incidem sobre pacientes e familiares, reduzindo a força de trabalho do paciente exigindo recursos financeiros extraordinários. O maior risco deste processo é a inviabilização do tratamento preconizado, com prejuízo potencial para a curabilidade e para o bem-estar do paciente e de sua família. Entender os aspectos socioeconômicos envolvidos no tratamento oncológico é fundamental para que se possa interferir positivamente no processo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo transversal contemporâneo do perfil socioeconômico de pacientes oncológicos adultos em tratamento quimioterápico ambulatorial. Foram 136 pacientes adultos, em tratamento quimioterápico parenteral para câncer no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que responderam a um questionário com perguntas relacionadas à situação socioeconômica, durante o tratamento oncológico no período de fevereiro à setembro de 2004. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** A maioria dos entrevistados eram mulheres (63,2%), casados (66,9%), usuários do Sistema Único de Saúde (97,8%), classificados como posição socioeconômica C (classe média baixa) ou D (35,9%), tendo atingido o ensino fundamental (72,1%) em termos de escolaridade. Quanto à situação previdenciária, 67,64% dos entrevistados recebia algum benefício (aposentadoria ou auxílio doença). Os pacientes que continuavam trabalhando ou solicitavam ajuda de familiares, amigos ou outros correspondiam 38,97%. Os pacientes do sexo masculino são preferencialmente cuidados por suas esposas/companheiras (71,7%). Quase 40,0% dos pacientes relataram que algum de seus familiares precisou se ausentar de seu emprego para acompanhá-lo ao tratamento oncológico. O conhecimento do perfil socioeconômico destes pacientes e de suas maiores dificuldades em decorrência do tratamento poderá auxiliar no planejamento de ações que visem a melhoria final nos resultados.